



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia
Legislativa, José Maria Pereira Coutinho**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, após ouvidas as opiniões da área da Administração e Justiça, da área dos Assuntos Sociais e Cultura, da área dos Transportes e Obras Públicas, da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento (IPIM), da Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), relativamente à interpelação escrita do Sr. Deputado, José Maria Pereira Coutinho, de 28 de Fevereiro de 2023, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 262/E199/VII/GPAL/2023, de 13 de Março de 2023, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 14 de Março de 2023, cumpre-nos responder o seguinte:

Nos termos do Acordo Comercial e de Cooperação entre Macau e a Comunidade Económica Europeia (Acordo), a União Europeia (UE) e a RAEM apresentam o desenvolvimento económico mais recente de cada parte e discutem os assuntos de interesse comum e os diversos planos de cooperação através das reuniões da Comissão Mista. Desde a celebração do Acordo, a Comissão Mista já promoveu vários projectos de intercâmbio e cooperação entre a UE e a RAEM.

Em termos de intercâmbio e cooperação na área de propriedade intelectual, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) organizou, no âmbito do Programa de Cooperação na área Jurídica da União Europeia e Macau, coordenado e executado pela Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, várias sessões de workshop sobre a protecção do direito de autor, marcas, patentes, desenhos e modelos, cujos destinatários incluíram o pessoal dos sectores industrial e comercial, de investigação científica e tecnológica, das indústrias culturais e criativas, etc.

No que concerne ao intercâmbio na área de inovação científica e tecnológica, Zhuhai, Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (Zona de Cooperação Aprofundada) estão actualmente empenhados na construção do Centro de Intercâmbio e Cooperação em Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Centro), com vista a atrair a instalação de projectos de inovação científica e tecnológica dos países lusófonos em Macau, na Zona de Cooperação Aprofundada e na Grande Baía, contribuindo para elevar o nível de cooperação em ciência e tecnologia entre a China e os países de língua portuguesa. O Centro prestará apoio na



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

realização de bolsas de contacto entre as respectivas empresas e as instituições de ensino superior e fundos de capital de risco de Macau e do Interior da China.

A DSEDTE está também a planear a organização contínua no corrente ano das actividades como Concurso de Inovação e Empreendedorismo (Macau) para as Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal, Zona de Exposição de Intercâmbio e Cooperação Sino-Lusófona em Ciência e Tecnologia e Roadshow das Empresas de Tecnologia do Brasil e de Portugal, para, através da disponibilização de mais oportunidades de exposição e intercâmbio para os projectos de inovação científica e tecnológica dos países lusófonos, promover o estabelecimento da cooperação e contacto entre os respectivos projectos e os serviços governamentais, instituições de ensino superior e fundos de capital de risco de Macau e de diferentes províncias do Interior da China, reforçando os laços entre Macau e os países europeus, incluindo Portugal, na área de inovação científica e tecnológica.

Na área financeira, a cooperação de Macau com a Europa incide principalmente sobre Portugal. A AMCM assinou acordos de cooperação com o banco central de Portugal (ou seja, Banco de Portugal) e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), respectivamente, tendo sido enriquecidos, nos últimos anos, os conteúdos destes dois acordos face às alterações das exigências ao nível das inovações financeiras e da supervisão financeira internacional, com versões actualizadas e assinadas em 2018.

A AMCM, o Banco de Portugal e a ASF têm vindo a desenvolver intercâmbios em matérias de supervisão financeira, troca de informações, formação de pessoal, etc., ao abrigo do disposto nos acordos de cooperação assinados, bem como a participar, de forma contínua, em reuniões e actividades bilaterais, de modo a manter uma boa cooperação em termos de supervisão e salvaguardar o desenvolvimento estável e saudável das instituições financeiras.

Na área do turismo, para recuperar, de forma ordenada, o mercado de turismo pós-pandemia, a DST concentra-se, nesta fase, na promoção nos mercados de curta distância com maior propensão para visitar Macau, tais como o Interior da China, a Ásia Oriental e o Sudeste Asiático. Após o aperfeiçoamento gradual dos transportes e infra-estruturas turísticas de apoio que envolvem os mercados de longa distância (incluindo os países europeus), reforçar-se-ão os trabalhos de promoção e divulgação de acordo com as reacções dos mercados. Por outro lado, nos projectos promocionais da DST no Interior da China e em Hong Kong, a DST promove também aos estrangeiros que aí vivem ou visitam



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

(incluindo os visitantes da Europa), providenciando diferentes ofertas especiais para promover a diversificação do mercado de visitantes.

Quanto ao comércio, o IPIM tem vindo a promover a cooperação económico-comercial entre Macau e a UE, e também com o Interior da China, através de ampla variedade de convenções e exposições económicas e comerciais. Ao aproveitar as vantagens de Macau como plataforma de serviços para a cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa, Portugal tem sido visto como um ponto de entrada para impulsionar as trocas económicas e comerciais com a UE. Em Fevereiro do presente ano, uma delegação de Macau foi destacada para assistir a uma conferência internacional em Portugal, durante a estadia, visitou também a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), a Delegação Económica e Comercial de Macau, em Lisboa, e várias associações comerciais locais, com vista a melhorar a coordenação e comunicação. Ao mesmo tempo, em Março, participou também na 2.ª Feira de Exportação dos Sabores de Portugal (SAGALEXPO LISBOA 2023), seguida em Abril irá participar num evento de investimento e promoção turística em Lisboa, Portugal, possibilitando assim aos empresários locais uma melhor compreensão das oportunidades provenientes do desenvolvimento conjunto de Macau e da Zona de Cooperação Aprofundada.

Além disso, para os próximos meses de Maio e Novembro, o IPIM pretende organizar visitas à Alemanha e à Espanha para participar em eventos realizados por organizações de convenções e exposições internacionais, procurando captar mais projectos de convenções e exposições de qualidade e atrair visitantes empresariais internacionais para Macau. Por outro lado, no corrente ano, o IPIM continuará a organizar vários eventos de exposição de marca, e convidar a participação neles dos empresários internacionais, incluindo os da UE.

No que diz respeito aos trabalhos estatísticos, devido ao estreito intercâmbio económico, comercial e turístico entre Macau e a UE, a elaboração dos respectivos dados estatísticos reveste-se de grande valor referencial. Para satisfazer as necessidades, a DSEC divulga periodicamente dados estatísticos relacionados com a UE, tais como o número de visitantes, o comércio de mercadorias e os valores do investimento directo. A DSEC irá continuar a aperfeiçoar os respectivos trabalhos, disponibilizando informações de referência precisas aos diversos sectores da sociedade.

No tocante a intercâmbio e cooperação educativa e cultural, o Governo da RAEM apoia, de modo contínuo, as instituições de ensino superior e o pessoal docente e de



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

investigação de Macau, reforçando a sua cooperação académica com as instituições de ensino superior da UE. As instituições de ensino superior de Macau impulsionaram o intercâmbio académico através do Programa Académico da União Europeia-Macau (2012-2016), e ao mesmo tempo, desenvolveram, de forma activa, cooperações e intercâmbios, no âmbito da formação de talentos, com as instituições de diferentes países e regiões, a fim de proporcionar, aos estudantes, oportunidades de intercâmbio, estágio e participação em programas de intercâmbio internacional de curta duração.

Além disso, a candidatura da colecção denominada “Chapas Sínicas” (Registos Oficiais de Macau durante a Dinastia Qing (1693-1886)), apresentada, em conjunto, pelo Arquivo de Macau do Instituto Cultural e pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Portugal foi, oficialmente, inscrita, a nível internacional, no Registo da Memória do Mundo em 2017. Realizaram-se exposições relacionadas, entre Julho de 2018 e Fevereiro de 2020, em Macau e Portugal, organizadas pelos respectivos Arquivos.

Em termos da formação de intérpretes-tradutores das línguas chinesa e portuguesa, o Governo da RAEM encetou, em 2005, contactos com a Direcção-Geral de Interpretação da Comissão Europeia, tendo as duas partes coorganizado três edições do Curso de Formação de Intérpretes de Conferência. Posteriormente, para tais acções de formação serem mais abrangentes e sistemáticas, ambos deram continuidade à cooperação, tendo coorganizado, entre 2010 e 2013, quatro edições do Programa de Formação de Tradução e Interpretação das Línguas Chinesa e Portuguesa e, de 2013 a 2017, três edições do Programa de Aprendizagem de Tradução e Interpretação das Línguas Chinesa e Portuguesa. Com o objectivo de aprimorar ainda mais os efeitos das formações, em 2017 celebrou-se um novo acordo entre as partes e lançou-se o reorganizado Programa de Aprendizagem de Tradução e Interpretação das Línguas Chinesa e Portuguesa – II Edição, de modo a formar mais quadros qualificados bilingues orientados para satisfazer as necessidades detectadas.

Até à data, os diversos programas supracitados formaram mais de cem intérpretes-tradutores das línguas chinesa e portuguesa. Concluído cada curso, os formados exercem funções de intérprete-tradutor nos serviços públicos.

No âmbito da formação jurídica, foram iniciadas, respectivamente, nos anos de 2002 a 2007, 2009 a 2013 e 2015 a 2019, três fases do Programa de Cooperação na área Jurídica entre a União Europeia e a Região Administrativa Especial de Macau, incluindo a



澳門特別行政區政府

Governo da Região Administrativa Especial de Macau

經濟及科技發展局

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

impressão de materiais de divulgação jurídica, a tradução e a publicação de livros jurídicos, a realização de workshops e seminários sobre temas jurídicos, entre outros. O Governo da RAEM irá, em tempo oportuno, encetar negociações com a UE sobre a nova fase do programa de cooperação de formação jurídica, esperando-se que, através da formação e da partilha de experiências da EU proporcionadas pelo programa de cooperação em causa, se possa reforçar ainda mais a capacitação dos trabalhadores da área jurídica de Macau, bem como, através desta plataforma de cooperação, continuar a elevar a capacidade de cooperação da RAEM com o exterior e a sua imagem internacional.

No que toca à protecção ambiental, o Governo da RAEM continuará a organizar eventos como “Fórum e Exposição Internacional de Cooperação Ambiental de Macau 2023 (MIECF)”, no sentido de fomentar intercâmbios e cooperação com a UE e os países de língua portuguesa no âmbito da protecção ambiental.

Aos 29 de Março de 2023.

O Director dos Serviços,

Tai Kin Ip